

O IDOSO APÓS ACIDENTE POR QUEDAS E SUA REDE SOCIAL NO CUIDADO

Celmira Lange¹, Patrícia Mirapalheta Pereira², Fernanda dos Santos³

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é visto como um triunfo da humanidade, e ao mesmo tempo como grande desafio, pois a população que está envelhecendo aspira qualidade de vida. Nesse contexto, as redes sociais de apoio surgem como suporte para o idoso no enfrentamento das alterações geradas pela idade auxiliando no processo de um viver ativo. A rede social é tecida por nós, os quais representam os indivíduos, grupos e instituições que desenvolvem vínculos e possuem interesses em comum. Uma rede social constante, ativa e de confiança serve de proteção à pessoa, auxilia em sua autoestima e promove a saúde física, psíquica e emocional¹. Nessa perspectiva, pesquisas com esse direcionamento considera-se relevante, à medida que seus resultados sirvam de subsídio para desenvolvimento de estratégias e ações que correspondam às novas demandas demográficas e auxiliem os idosos a permanecerem independentes e ativos em seu processo de envelhecimento. Além de, difundirem reflexões sobre a velhice e mobilizar a sociedade e os profissionais de saúde, quanto à importância da rede social no cuidado a essa população. Este estudo teve como objetivo conhecer a rede social do cuidado ao idoso após acidentes por quedas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa. O projeto foi aprovado sob número de protocolo: 113/2010 e foi respeitado a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, que trata dos aspectos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos. Para garantia de anonimato foi dado nomes fictícios aos idosos. Participaram do estudo quatro idosos que tiveram acidente por quedas, seguido por fraturas em membros inferiores e atendidos no serviço de traumatologia de uma instituição de grande porte da região sul do Rio Grande do Sul/ Brasil. A coleta dos dados foi realizada na residência dos idosos, nos meses de janeiro a julho de 2011 e a técnica utilizada foi à entrevista semi-estruturada, construção do genograma, ecomapa e observação simples anotadas em diários de campo. O material utilizado para a construção desse trabalho foi às anotações dos diários de campo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os mesmos foram analisados de acordo com a análise temática proposta por MINAYO². Identificou-se por meio dos diários de campo que a rede social no cuidado ao idoso fraturado é em geral a família, sendo as pessoas mais citadas: esposas, filhos, netos, irmãos, noras. Esses resultados vão ao encontro do estudo realizado com idosos após quedas que conclui que a família continua sendo a rede de suporte social mais freqüente, composta pelas filhas (39,3%), netas (10,2%), esposas e noras (ambas com 9,6%), sendo as mulheres as maiores responsáveis por esse tipo de auxílio³. Os idosos deixaram claro que recebem auxílio emocional, material e financeiro da família. Nessa perspectiva, quando um membro da família, é acometido por uma doença, ela exerce a função de proporcionar recursos físicos e também emocionais para manter a saúde e

¹ Doutora em Enfermagem, Docente de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Pesquisadora do Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces (NUCCRIN), e-mail: celmira_lange@terra.com.br

² Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, bolsista da CAPES pelo PPGEnf- UFPel. do Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces (NUCCRIN), e-mail: patihhepp@yahoo.com.br

³ Enfermeira, Mestre pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Integrante do Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces (NUCCRIN), e-mail: nana-va@bol.com.br

o sistema de apoio necessário para o momento⁴. Percebe-se que em nenhum momento foi mencionada pelos sujeitos a ajuda de serviços de saúde como a Unidade Básica de Estratégia de Saúde da Família, serviço que deveria atuar como suporte de rede social do cuidado ao idoso e investir na assistência à família, a fim de manter um cuidado de qualidade para esse idoso. Nesse contexto, os membros envolvidos na Estratégia de Saúde da Família deveriam seguir seus objetivos, que consistem em prestar, na unidade de saúde e no domicílio, assistência integral, contínua, com resolubilidade e boa qualidade às necessidades de saúde da população adscrita. Os profissionais deveriam eleger a família e o seu espaço social como núcleo básico de abordagem no atendimento à saúde, humanizar as práticas de saúde por meio do estabelecimento de um vínculo entre os profissionais de saúde e a população⁵. Portanto, a rede social do cuidado ao idoso após acidente por quedas é composta pela família. Os profissionais de saúde pouco foram mencionados pelos sujeitos, sendo que, os mesmos relataram não ter auxílio das Unidades básicas de saúde- Estratégia de Saúde da Família e de nenhum outro sistema ou órgão público. Desse modo, a família consiste em um elemento essencial para recuperação do idoso, oferecendo-o apoio afetivo, força e coragem para lidar com sua condição de saúde e o enfrentamento das limitações geradas pelo envelhecimento, além de proporcionarem realização pessoal, inserção social auxiliando-o para o envelhecimento ativo. **CONCLUSÕES:** Concluí-se que conhecer o cuidado familiar dedicado ao idoso após o acidente por quedas instrumentaliza e auxilia os profissionais de saúde a direcionarem seu olhar para além dos indivíduos, buscando compreender a funcionalidade familiar como um componente essencial do planejamento assistencial para o alcance do sucesso terapêutico. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Para tanto, a enfermagem deve estar focalizada no cuidado ao idoso e sua família, auxiliando-o na reabilitação, orientando novos hábitos, diminuindo assim, os riscos de queda e promovendo um envelhecimento ativo. Diante do exposto, torna-se necessário que a saúde do idoso seja mais enfatizada nas instituições de ensino, assim como a importância do cumprimento das diretrizes do Sistema Único de Saúde e da atenção integral aos seus usuários, priorizado pela Estratégia de Saúde da família.

Descritores: Idoso; Acidentes por quedas; Enfermagem.

Área temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- MENESES, M.P.R. **Redes sociais-pessoais: conceitos, práticas e metodologia.** 2007. 136f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- 2- MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 10.ed. São Paulo: Hucitec, 2007.
- 3- ALVARENGA, M.R.M.; et al. Rede de suporte social do idoso atendido por equipes de Saúde da Família. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.16, n.5, 2011.
- 4- FURTADO, J.P.; NAKAMURA, E.; GENEROSO, C.M.; GUERRA, A.M.C.; CAMPOS, F.B.; TUGNY, A. Inserção social e habitação: um caminho para a avaliação da situação de moradia de portadores de transtorno mental grave no Brasil. **Interface (Botucatu)**, v.14, n.33, p. 389-400, 2010.



17º SENPE
SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

O CLÁSSICO E O EMERGENTE: DESAFIOS DA
PESQUISA EM ENFERMAGEM
03 A 05 DE JUNHO DE 2013
HOTEL PRAIA MAR - NATAL/RN

5- World Health Organization. **Envelhecimento ativo**: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.60p.: il.